

Editorial

Esta segunda edição de 2020 é especial no que tange a identificação das publicações. Nela, com o apoio da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, e a rede de colaboração constituída entre editores de revistas da SBEM, passamos a incluir o Digital Object Identifier – DOI nos artigos. Este código alfanumérico individualizado e permanente permitirá a catalogação, bem como o acesso e identificação de nossos artigos na internet.

Nesta edição destacamos um primeiro bloco de sete artigos que apresentam a Geometria como enfoque, desde os anos iniciais. Eles contemplam uma diversidade que inclui as artes visuais e a fotografia. Também consideram o ensino médio, técnico em Agropecuária e Segurança do Trabalho. Outrossim, incluem situações olímpicas, relacionadas a geometria, no ensino superior.

Os três primeiros são **Um olhar investigativo sobre a aprendizagem de geometria nos anos iniciais**, de Mayline Regina Silva, Raquel Kesciley Benfato Coutinho, Renato Sardinha de Souza e Wellington Lima Cedro, o qual reflete os impactos do desenvolvimento de uma proposta pedagógica que inclui o pensamento e a linguagem geométrica dos estudantes dos anos iniciais, a partir de uma metodologia de ensino baseada na ludicidade. Também **Oficinas de Geometria e Artes Visuais: espaço para o diálogo, troca de experiência e construção de conhecimento**, de Luciana Ferreira dos Santos e Rosinalda Aurora de Melo Teles. Eles analisam conhecimentos mobilizados por professores dos anos iniciais numa oficina que articula artes visuais e geometria por meio da simetria. E **Reflexões sobre uma Trajetória de Ações Envolvendo Perspectiva e Fotografia**, de Organdi Mongin Rovetta e Sandra Aparecida Fraga da Silva. Este contempla uma discussão sobre a trajetória de ações de um trabalho envolvendo perspectiva e fotografia, realizado com alunos do terceiro ano do ensino médio durante os estudos iniciais de geometria espacial.

Os outros quatro são **Microdecisões didáticas em uma aula sobre volume de sólidos geométricos**, de Elisângela Bastos de Mélo Espindola, Rayssa de Moraes da Silva e Jairo José Ribeiro Toscano de Brito Júnior. Este apresenta um estudo sobre as microdecisões didáticas tomadas por um professor de Matemática, envolvendo Volume de Sólidos Geométricos. **Geometria Espacial em**

espaços confinados: um estudo no curso técnico em segurança do trabalho, de Solange Taranto de Reis e Lauro Chagas e Sá que contempla a realidade de um Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica de Jovens e Adultos (Proeja) relacionada aos conteúdos de Geometria Espacial. **As vantagens do modelo de Van Hiele no ensino de geometria**, de Liliana Karla Jorge de Moura, Andre Krindges e Gladys Denise Wielewski, o qual apresenta parte do resultado de uma pesquisa de doutorado sobre a visualização dinâmica no ensino de geometria que teve o objetivo de investigar se e como a visualização geométrica com dinâmica mental foi importante para a compreensão de conceitos geométricos, é outra contribuição no âmbito da geometria. Ademais, **Situações Didáticas Olímpicas para o ensino de geometria plana no contexto da OBMEP: uma experiência no curso de Matemática do IFCE**, de José Gleison, Alves da Silva, Francisco Régis Vieira Alves, Daniel Brandão Menezes, aborda uma proposta de ensino que pauta-se na apresentação de uma metodologia de ensino com base na Teoria das Situações Didáticas, utilizando do software geogebra.

Diferentes perspectivas da Educação Matemática estão envolvidas nesta edição. Destacamos a Matemática de Agricultores e Indígenas, presentes em dois artigos. **Levantamento das unidades de medida não convencionais utilizadas na Comunidade Moreira, Rio Pardo de Minas/MG: um olhar etnomatemático**, de Cláudio Daniel Dias Silva e Daniel Fernando Bovolenta Ovigli, o qual aborda o levantamento de unidades de medida não convencionais utilizadas no trabalho diário dos agricultores. E **Revisitando um jogo indígena para traçar novas formas de ensinar matemática**, de Leandro Mário Lucas, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita e Lucas Henrique Viana, que apresenta uma adaptação do ‘Jogo da Onça’ para o ensino de adição e subtração de números decimais, e apresentam o percurso metodológico trilhado como uma nova forma de utilizar jogos de tabuleiro para o ensino de matemática.

Da geometria aos saberes populares, esta edição também inclui as funções e o cálculo, em outros três artigos. **Um recurso para o ensino das noções intuitivas de limite e continuidade de funções de**

uma variável real a valores reais, de Francisco Eteval da Silva Feitosa, apresenta um recurso para o ensino das noções intuitivas de limite e continuidade de funções de uma variável real, com vistas ao favorecimento da formação de conceitos matemáticos e das Representações Semióticas. **A equivalência de áreas no estudo da integral definida: um olhar das representações semióticas**, de Lucia Menoncini e Mércles Thadeu Moretti, também embasados na Teoria dos Registros de Representação Semiótica, analisam como alunos usam operações semióticas de tratamento e de conversão para desenvolverem atividades que exploram a equivalência de áreas, incluindo um elemento que se encontra implícito no estudo da integral definida no cálculo de áreas: a equivalência de regiões planas. Fechando este bloco, o artigo **Funções de várias variáveis: uma análise à luz da teoria dos registros de representação semiótica em livros didáticos**, de Leandro dos Santos Vieira e Rogério Fernando Pires, contempla uma pesquisa bibliográfica que aponta como os livros privilegiam o estudo de função de duas ou mais variáveis, também a partir da perspectiva da Teoria de Registros de Representação Semiótica.

Além da Geometria e do Cálculo esta edição também inclui a Estatística. Dos saberes populares, chega às tecnologias, contempla a resolução de problemas e a apresenta relevância dos estágios para a formação do professor de Matemática. Desta forma, mais quatro artigos fecham a edição. **Validação da escala de crença de autoeficácia de estudantes em relação ao letramento estatístico**, de Paulo César Oliveira, Nelson Antonio Pirola e Euro Marques Júnior que apresentam a construção e validação de uma escala de autoeficácia de estudantes concluintes do Ensino Fundamental e Médio em relação ao

letramento estatístico. **Software GRAFEQ e os registros de representação semiótica na aprendizagem de inequações**, de Juliana Paim Rocha e Márcia Rodrigues Notare, aborda o potencial tecnológico na aprendizagem de Matemática, por meio das contribuições do software grafeq na aprendizagem de inequações. **Proposição de Problemas: possibilidades de aprendizagem no ensino médio**, de Fabíola da Cruz Martins, discute a interação do aluno na ação matemática por meio da Proposição de Problemas e suas contribuições no ensino-aprendizagem de Matemática. **Aprendizagem docente de futuros professores de matemática por meio de relatórios de estágio supervisionado**, de Tamiris Moura Neves e Thiarla Xavier Dal-Cin Zanon, apresenta indícios de aprendizagens da docência de futuros professores de matemática mediante a experiência deles no em estágio supervisionado por meio de análise de narrativas destes. Enaltece que identifica aprendizagens acerca da docência, as quais incluem o protagonismo no processo de formação, reflexões sobre a experiência, bem como o lidar com dificuldades e desafios, e, sobretudo, investigar a própria prática.

Com estes artigos, visamos contribuir com o objetivo da Sociedade Brasileira de Educação Matemática, regional Rio Grande do Sul – SBEM-RS referente a colaborar com a formação do professor que ensina matemática, nos diferentes níveis de ensino. Para finalizar aproveitamos a oportunidade para anunciar que na próxima edição, primeira de 2021, além dos artigos de fluxo contínuo, contaremos com um dossiê temático que incluirá as discussões do VI Fórum Regional de Formação Inicial de Professores que Ensinam Matemática – RS.

Mauren Porciúncula Moreira da Silva

*Editora da Revista Educação Matemática
em Revista - RS*